

PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À OBESIDADE EM CÃES ATENDIDOS EM DIFERENTES PERFIS DE HOSPITAIS VETERINÁRIOS

MONIQUE PALUDETTI¹, FABIO A. TEIXEIRA¹; VINICIUS VASQUES DE OLIVEIRA²; MARIANA Y. H. PORSANI³

¹Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo ²Universidade Nove de Julho ³Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária da Universidade Estadual Paulista

Contato: mopaludetti@gmail.com / Apresentador: MONIQUE PALUDETTI

Resumo: A obesidade canina está entre as condições nutricionais de maior incidência na clínica veterinária, com impactos na saúde e longevidade dos animais. Este estudo transversal teve como objetivo estimar a prevalência de sobrepeso e obesidade em cães atendidos em três hospitais veterinários de distintos perfis (público, particular e hospital escola), bem como investigar fatores associados à doença. O escore de condição corporal (ECC) foi avaliado em 806 cães adultos, com aplicação de questionário aos seus responsáveis. A partir do teste de qui-quadrado, foram avaliadas associações entre ECC e demais características dos cães e seus responsáveis. Já os fatores de risco foram determinados por meio de estimativa de odds ratio, utilizando regressão logística e correspondência múltipla. A prevalência de animais em sobrepeso e obesos foi de 43%, mas diferente ($p < 0,05$) entre os hospitais: particular 50%, escola 44% e público 39%. Neste estudo cães castrados, adultos e de porte pequeno, assim como fornecimento de petisco foram associados ao excesso de peso. Os achados ressaltam não somente os fatores de risco relacionados ao animal, mas também a influência do perfil do responsável na prevalência da obesidade canina.

Palavras-Chaves: escore de condição corporal; sobrepeso; hábitos alimentares; prevenção

PREVALENCE AND ASSOCIATED FACTORS OF OBESITY IN DOGS ATTENDED AT VETERINARY HOSPITALS WITH DIFFERENT INSTITUTIONAL PROFILES

Abstract: Canine obesity is among the most prevalent nutritional disorders encountered in veterinary practice, with significant implications for animal health and longevity. This cross-sectional study aimed to estimate the prevalence of overweight and obesity in dogs treated at three veterinary hospitals with different profiles (public, private, and teaching hospitals), and to investigate factors associated with the condition. Body condition score (BCS) was assessed in 806 adult dogs, and a questionnaire was administered to their owners. Associations between BCS and characteristics of both dogs and their owners were evaluated using the chi-square test. Risk factors were identified through odds ratio estimates, using logistic regression and multiple correspondence analysis. The overall prevalence of overweight and obesity was 43%, but differed significantly among the hospitals ($p < 0.05$): 50% in the private hospital, 44% in the teaching hospital, and 39% in the public hospital. In this study, neutered dogs, adult and small-sized dogs, as well as the provision of treats, were significantly associated with excess weight. The findings highlight not only animal-related risk factors, but also the influence of guardian profiles on the prevalence of canine obesity.

Keywords: body condition score; overweight; feeding habits; prevention

Introdução: A obesidade em cães é reconhecida como problema de saúde pública, com prevalência crescente em diversas regiões do mundo (Mao et al., 2013; Alonso et al., 2017). No Brasil, estima-se que 40% dos cães estejam acima do peso ideal (Porsani et al., 2020) e complicações associadas a essa condição podem levar à redução da sobrevida (Alonso et al., 2017). Fatores como sexo, status reprodutivo, dieta inadequada e perfil do tutor são apontados como determinantes da obesidade (Mao et al., 2013; Porsani et al., 2020; Zoran, 2010). Muitos dos estudos foram realizados em hospitais veterinários, mas o perfil do hospital nunca foi considerado nessas pesquisas, ponto crucial principalmente no Brasil, com o aumento dos hospitais veterinários públicos. Assim, este estudo objetivou estimar a prevalência de sobrepeso e obesidade em cães em diferentes perfis de hospitais veterinários: público, particular e escola; bem como identificar se há diferença entre eles quanto aos principais fatores de risco.

Material e Métodos: Este é um estudo transversal, aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais (protocolo 3443010217), após prévia autorização dos tutores dos cães incluídos na pesquisa. Foram incluídos cães com mais de um ano de idade, atendidos entre agosto e outubro de 2018 em três hospitais veterinários com diferentes perfis de atendimento, sendo eles hospital escola, público e particular. Critérios de exclusão foram: responsável não aceitar participar ou não ser o responsável pelo animal, cães bravos, com menos de um ano de idade ou debilitados. Os responsáveis responderam questionário validado (Porsani et al., 2020) sobre características do animal, manejo alimentar, atividade física e condição socioeconômica. O ECC foi avaliado por dois veterinários treinados, utilizando escala de 9 pontos (Laflamme, 1997) e a condição socioeconômica foi classificada conforme Neri (2008) em que considera-se classe baixa os com renda mensal per capita abaixo de R\$ 1.064, classe média entre R\$ 1.065 e R\$ 4.591 e classe alta acima de R\$ 4.592. O Índice de Massa Corporal (IMC) dos tutores foi calculado segundo recomendações da Organização Mundial da Saúde (WHO, 2024). Foi realizada análise descritiva e as associações relacionadas as características dos cães e seus responsáveis foram avaliadas por meio do teste qui-quadrado. Os fatores de risco foram determinados por meio de estimativa de odds ratio, a partir de regressão logística e correspondência múltipla, utilizando SPSS 21.0.

Resultado e Discussão: Foram incluídos 806 cães dos 811 avaliados. A prevalência geral de sobrepeso e obesidade foi 43% ($n=345/806$), semelhante a estudos prévios (Mao et al., 2013; Alonso et al., 2017; Porsani et al., 2020). Quando analisada por

hospital, a prevalência foi de 50% no particular (n=57/115), 44% no escola (n=160/365) e 39% no público (n=128/326). Houve associação entre renda e tipo de hospital ($p<0,001$), sendo o particular frequentado por tutores de classe alta e o público por classes média e baixa, contrapondo estudo prévio em que classe alta foi associada a menor prevalência de cães obesos (Courcier et al., 2010). Na análise de correspondência múltipla observou-se perfis distintos entre os hospitais (figura 1). No hospital público, perfil de cães jovens, sem petiscos e percepção de peso ideal pelo responsável se associou ao ECC ideal. No hospital particular, cães perfil de cães jovens, não castrados, com percepção de peso ideal pelo responsável se associaram ao ECC ideal. No hospital escola, fêmeas, castradas e com percepção realista do ECC pelo responsável ao excesso de peso. A regressão logística apontou como preditores castração (OR=1,8) e hábitos alimentares (OR=2,1). A castração pode representar 2,88 mais chances do animal ficar acima do peso, sendo fator de risco à obesidade, assim como envelhecimento, em decorrência da diminuição do gasto energético diário e disposição para atividade física (Porsani et al., 2020). O manejo alimentar inadequado, pode exceder a necessidade energética diária devido ao seu incremento calórico, resultando em ganho de peso.

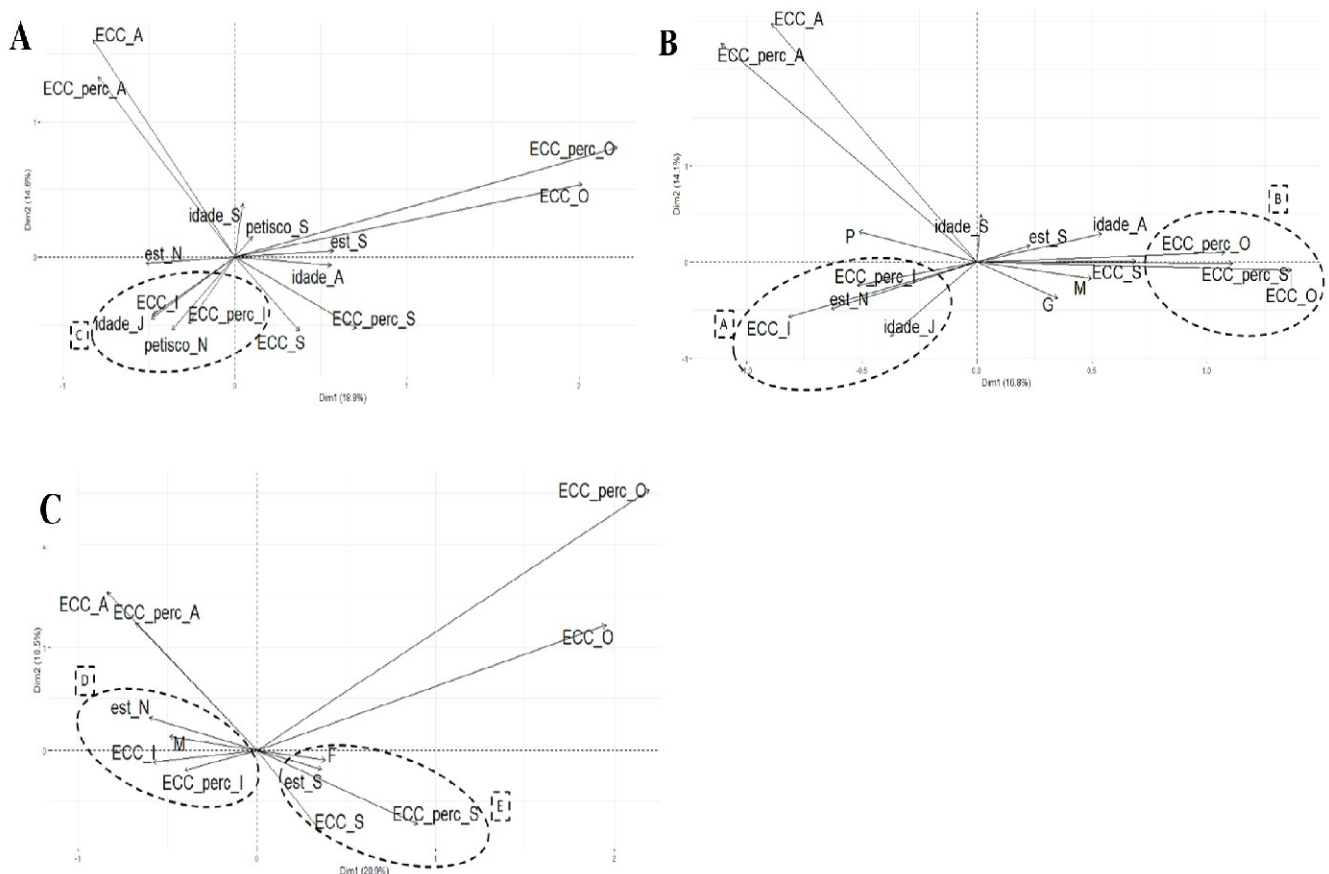


Figura 1. Análise de correspondência múltipla no hospital (A) público, (B) particular e (C) escola da relação entre o escore de condição corporal (ECC), com as variáveis que apresentaram associação na análise simples: sexo, status reprodutivo, frequência diária de alimentação, frequência de visitas ao médico-veterinário e fornecimento de petiscos.

Legenda: castrado_s = castrado; castrado_n = não castrado; ECC_1 = abaixo do peso; ECC_2 = ideal; ECC_3 = sobrepeso; ECC_4 = obesidade; freq. _a_1 = 1 vez; freq. _a_2 = 2 vezes; freq. _a_3 = 3 vezes; freq. _a_4 = ad libitum; freq. _v_1 = nunca; freq. _v_2 = apenas quando doente; freq. _v_3 = regularmente; petisco_s = sim; petisco_n = não; sexo_F = fêmea; sexo_M = macho.

Conclusão: A prevalência da obesidade diferiu entre os diferentes hospitais, sendo maior no hospital particular quando comparada aos demais. Os fatores associados também diferiram, sendo os principais relacionados a idade, status reprodutivo e fornecimento de petiscos. Os achados destacam a importância de estratégias nutricionais individualizadas conforme o perfil do animal e do responsável.

Agradecimentos: .

Referências Bibliográficas: ALONSO, J. A. et al. Prevalence of Canine Obesity, Obesity-Related Metabolic Dysfunction, and Relationship with Owner Obesity in an Obesogenic Region of Spain. *Frontiers in Veterinary Science*, v. 4, n. 59, april, p. 2–5, 2017. COURCIER, E. A. et al. Prevalence and risk factors for feline obesity in a first opinion practice in Glasgow, Scotland. *Journal of Feline Medicine and Surgery*, v. 12, n. 10, p. 746–753, 2010. LAFLAMME, D. Development and Validation of a Body Condition Score System for Dogs. *Canine Practice*, v. 22, n. 4, p. 10–15, 1997. MAO, J. et al. Prevalence and risk factors for canine obesity surveyed in veterinary practices in Beijing, China. *Preventive Veterinary Medicine*, v. 112, n. 3–4, p. 438–442, 2013. NERI, M. Nova Classe Média / Coordenação Marcelo Côrtes Neri. Rio de

Janeiro: FGV/IBRE, CPS, 2008. PORSANI, M. Y. H et al. Prevalence of canine obesity in the city of São Paulo, Brazil. Scientific Reports, v. 10, n. 1, 1 dez. 2020. WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Obesity and overweight. 2024. Disponível em: < <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/obesity-and-overweight> > ZORAN, D. L. Obesity in dogs and cats: a metabolic and endocrine disorder. Veterinary Clinics: Small Animal Practice, v. 40, n. 2, p. 221-239, 2010.